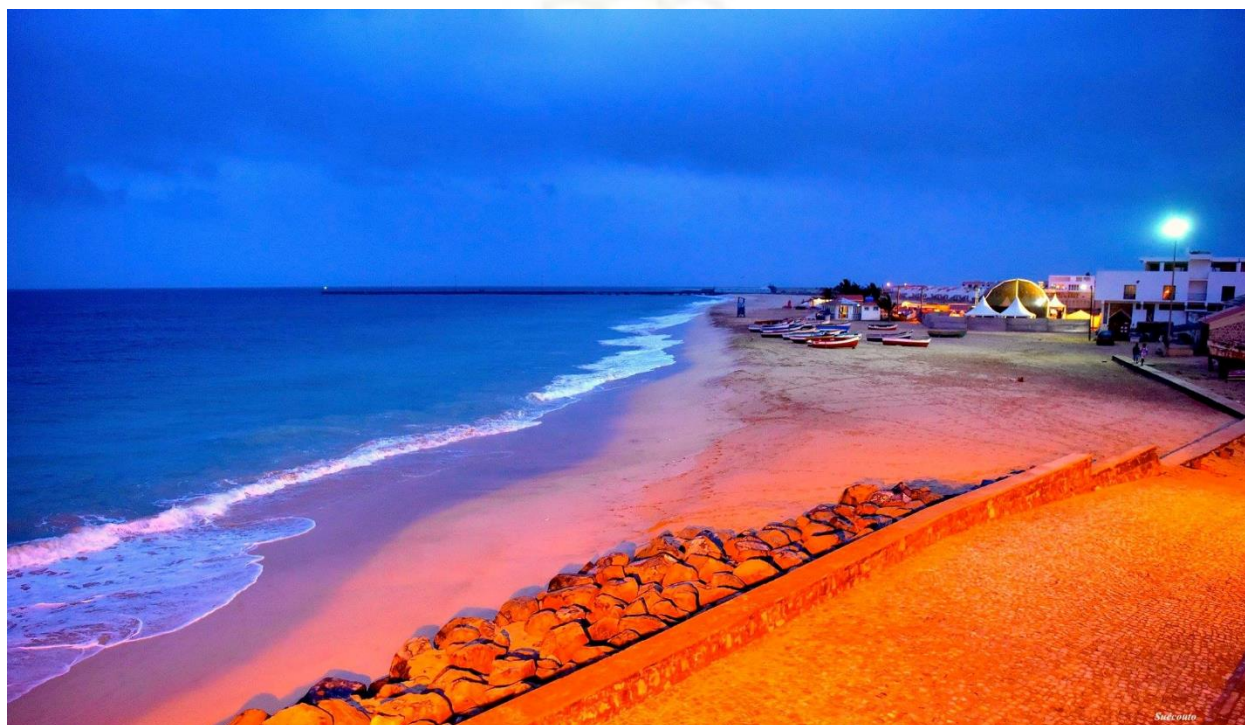




CÂMARA MUNICIPAL

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2019



Paços do Concelho do Maio, aos 27 de Novembro de 2018



Sumário

.....	0
1. INTRODUÇÃO	2
2. PLANO DE ATIVIDADES	6
2.1. OBRAS MUNICIPAIS	6
2.2. URBANISMO	7
2.3. HABITAÇÃO SOCIAL	8
2.4. CULTURA	9
2.5.1. JUVENTUDE	13
2.5.2. DESPORTO	14
2.6. PROMOÇÃO SOCIAL	15
2.7. SAÚDE	17
2.8. EDUCAÇÃO	18
2.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	19
2.10. ECONOMIA	20
2.11. EMPREENDEDORISMO	22
2.12. EQUIDADE DO GÉNERO	23
2.13. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS/ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	24
2.14. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25
2.15. RELAÇÕES EXTERIORES E COOPERAÇÃO	26
2.16. EMIGRAÇÃO	27
2.17. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	28
2.18. SANEAMENTO	29
2.19. AMBIENTE	30
2.20. TRANSPORTES	31
2.21. PROTEÇÃO CIVIL	32
2.22. TURISMO	33

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades para 2019 fica indubitavelmente marcada pelo espectro de mais um mau ano agrícola.

Não obstante ter havido um discurso de que houve melhoria em relação ao ano transato, a verdade é que estamos perante um ano ainda mais difícil, tendo em conta que não houve o recarregamento do lençol freático, com impacto direto ao nível da produção agrícola o que, por sua vez, concorre para a deterioração do poder de compra das famílias.

Por outro lado, o pasto gerado não amadureceu o suficiente, por conseguinte, daqui a alguns meses os criadores terão dificuldades em alimentar o gado, em termos de quantidade e qualidade exigidas para o efeito. Perante este cenário, urge uma forte articulação entre os diferentes parceiros para a adoção de medidas concretas, a saber:

- Criação do emprego público;
- Reforço de atividades geradoras de rendimento;
- Equipamento de furos;
- Reforço de programas de sensibilização junto de criadores de gado, no sentido de reduzirem, essencialmente, o efetivo de bovinos;
- Introdução de energias renováveis, permitindo a redução significativa do custo de produção de água dessalinizada.



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Entretanto, além das medidas já anunciadas para dar uma resposta eficaz ao mau ano agrícola que se afigura, a nossa estratégia para melhorar as condições de vida da população local também passará pelo empoderamento das famílias, apostando na formação profissional dos jovens e no empreendedorismo.

No novo ano também daremos ênfase a um forte investimento nos setores da juventude, desporto e habitação social.

Podemos afirmar que este é um mandato claramente virado para a juventude! Desde logo, tendo conseguido resolver a situação de pendências dos alunos junto das Universidades do país, com a consequente emissão dos certificados de conclusão dos cursos, direcionamos o foco, numa estreita parceria com o Governo e do Banco Africano para Desenvolvimento (BAD) para transformar o Centro de Formação Profissional local num Centro de Empreendedorismo, de Incumbação de Empresas e de Ensino de Línguas Estrangeiras.

Além disso, com a aquisição dos dois novos autocarros, os nossos jovens, crianças e adolescentes continuarão a ser transportados em condições de segurança e comodidade. Os nossos jovens vão continuar a receber ações de formação e capacitação quer localmente ou na Cidade da Praia, fruto da parceria com a Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM), a CERMI, a Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV), o Fundo de Sustentabilidade Social do Turismo e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). E a complementar, diversas ações para o fomento do



empreendedorismo e apoio a atividades geradoras de rendimento serão realizadas, no âmbito de um Protocolo celebrado com a Proempresa.

O desporto tem sido outro dos veículos que reflete a aposta na juventude. A construção e reabilitação dos equipamentos desportivos serão feitos ao longo do mandato, com especial ênfase para a conclusão das obras do Estádio Municipal e edificação dos campos relvados de treino nas duas Vilas, que contribuirão para incentivar e moralizar a prática desportiva na ilha.

Na habitação social haverá um grande empenhamento, em parceria com o Governo, ao nível da reabilitação e autoconstrução de moradias, como forma de garantir segurança e dignidade às famílias mais vulneráveis, lá onde vivem.

Noutra perspetiva, regozijamos com a execução das obras de reabilitação do Porto, facto há muito aguardado e desejado pelos maienses. Essa infraestrutura terá um grande impacto na economia local, mesmo durante a sua edificação. Desde logo criará empregos diretos e indiretos e já começa a atrair investimentos. Além disso vai provocar o crescimento da procura da ilha pelos turistas e o aumento da própria autoestima dos maienses.

Ao nível da cooperação e relações externas, intensificaremos a parceria que temos com o Governo Central e os municípios nacionais e internacionais e buscaremos encontrar novos parceiros externos.

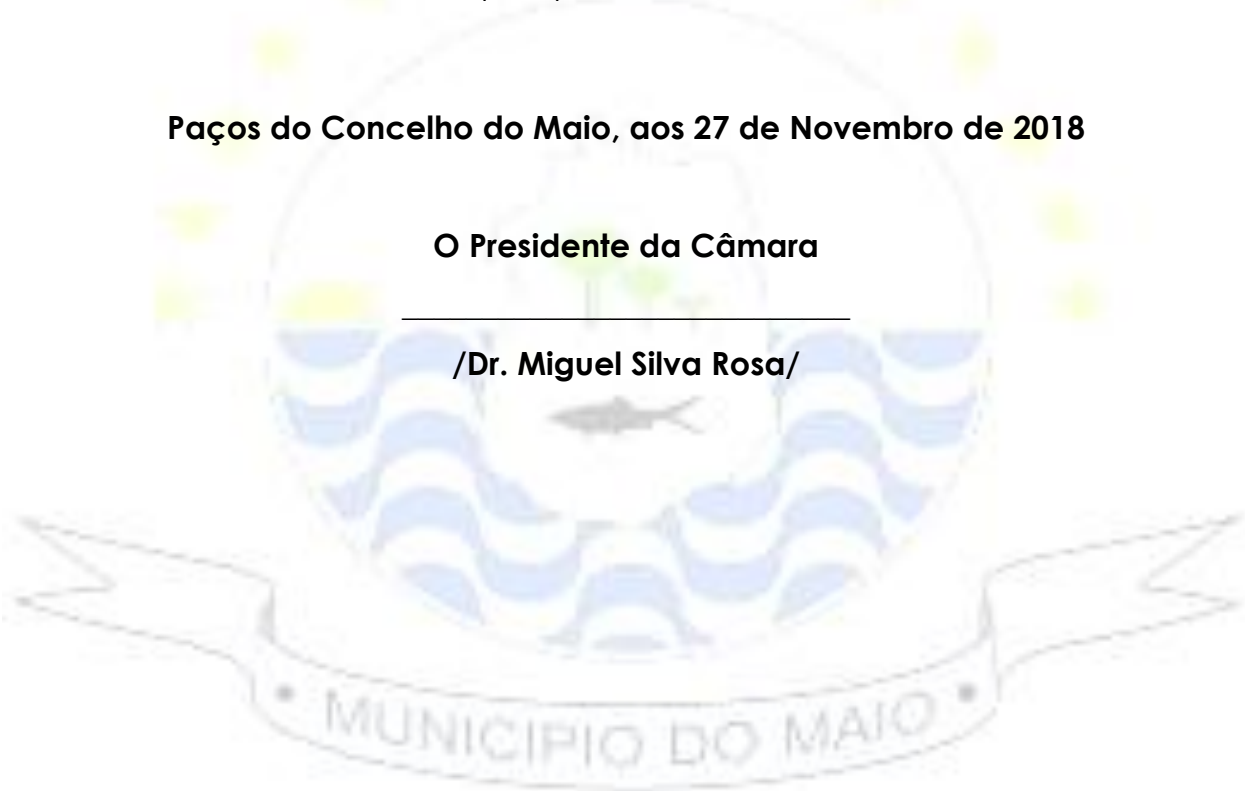
E tal como no ano anterior, apesar dos constrangimentos essencialmente ligados ao mau ano agrícola, este Plano giza ações que contribuirão decisivamente para impulsionar o processo de desenvolvimento local.

A materialização deste Plano, cujo desiderato passa pela promoção do bem-estar económico e social dos maienses, vai exigir um forte engajamento e uma grande conjugação de esforços de todos, desde o executivo, eleitos municipais, colaboradores internos, munícipes, parceiros locais, nacionais e internacionais.

Paços do Concelho do Maio, aos 27 de Novembro de 2018

O Presidente da Câmara

/Dr. Miguel Silva Rosa/





2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. OBRAS MUNICIPAIS

A criação de melhores condições para a prática desportiva, através da conclusão de obras no Estádio Municipal e da reabilitação dos polivalentes e placas merecerá especial atenção por parte da Autarquia, em termos de obras municipais.

Além disso, as intervenções ao nível de requalificação urbana e ambiental em alguns povoados continuarão a ter um amplo destaque.

Seguem-se abaixo as obras municipais a executar em 2019:

- Continuação das obras do projeto de dinamização e requalificação turística da Ilha do Maio;
- Conclusão do Centro Juvenil de Morrinho;
- Conclusão da reabilitação da Unidade Sanitária de Base e Centro Multiusos de Pilão Cão;
- Obras de requalificação urbana e ambiental:
 - Continuação dos trabalhos na zona histórica e baixa da Cidade do Porto Inglês e em outros bairros, em parceria com Governo, no âmbito do Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA);
 - Continuação das intervenções na Ribeira de Fontona, em parceria com a SDTIBM;

- Continuação dos trabalhos na Vila da Calheta, em parceria com o Governo, no âmbito do Fundo de Ambiente e Fundo de Turismo;
- Arranque de intervenções em outros povoados.
- Construção da praça da Figueira Seca;
- Conclusão das obras do Estádio Municipal;
- Manutenção e melhoramento dos polivalentes e placas desportivas do Município;
- Ligação domiciliária à rede de esgotos da Vila da Calheta.

2.2. URBANISMO

Os trabalhos da operação do Cadastro Predial clarificaram os direitos de propriedade e isso vai refletir numa melhoria substancial na gestão do território e nos desafia não só a responder com eficácia às demandas atuais, como também a projetar o futuro, em termos de expansão da Cidade, Vilas e povoados.

Ademais, a ilha tem ganho uma dinâmica interessante, com uma procura crescente quer por nacionais, quer por estrangeiros que querem investir. E é nessa perspetiva que urge proceder a uma atualização de preços dos terrenos municipais, pois a tabela atual está muito aquém da média nacional.

De seguida, elencamos as ações a executar no domínio do urbanismo:

- Conclusão da elaboração do Plano Detalhado (PD) da Reabilitação Urbana da localidade de R. D. João, em parceria com a SDTIBM;
- Continuação da implementação do Cadastro Predial;



- Elaboração de Planos Detalhados (PD's) de alguns povoados da ilha;
- Atualização de preços de terrenos municipais;
- Implementação da proposta de Toponímia.

2.3. HABITAÇÃO SOCIAL

Maio é um dos concelhos do país com maior taxa, em termos de famílias com habitação própria, o que demonstra o grande empenhamento da nossa população em procurar viver com dignidade.

Contudo, pode-se constatar que existem na Ilha mais de 400 casas degradadas, muitas delas carecendo de intervenção urgente. Além disso, há uma procura crescente de apoios na autoconstrução.

Em 2018, intervimos na reabilitação de moradias na localidade de Figueiras, em parceria com o Governo Central, no âmbito do PRRA. Igualmente reabilitamos moradias em R.D.João, em parceria com a SDTIBM. Para 2019, pretendemos alargar a zona de abrangência para outros povoados, procurando beneficiar um maior número de famílias em situações de emergência habitacional.

A autoconstrução assistida será também uma aposta forte. Vamos procurar envolver as famílias no processo para que se sintam valorizadas e possamos racionalizar os recursos, a fim de permitir abarcar mais famílias com dificuldades na edificação de moradias.

De seguida, apresentamos as ações a desenvolver:

- Pintura da fachada de moradias em alguns povoados;
- Gestão do Empreendimento “Casa para Todos”;
- Ligações domiciliárias de água a famílias com maiores dificuldades;
- Apoio na construção de casas de banho a famílias mais vulneráveis;
- Reabilitação de habitações degradadas no concelho;
- Intervenções de emergência, ao nível de habitação, em parceria com o Ministério da Família e Inclusão Social (MFIS);
- Apoio na autoconstrução assistida a famílias mais vulneráveis.

2.4. CULTURA

A valorização, preservação e divulgação da Cultura Local e Nacional, no que respeita à proteção do património histórico, cultural, natural e artístico, continuará a ser forte aposta da autarquia, através da promoção de investigação sobre a história do Município, incentivos à produção de artesanato artístico, promoção e preservação das festas tradicionais locais e dinamização de centros de cultura, com agenda de eventos ao longo do ano, em parceria permanente com os agentes culturais da ilha.

Após o forte investimento na dinamização da agenda cultural dos últimos anos, com o objetivo de mobilizar os nossos agentes e contribuir para uma maior interiorização, pela população local, da inconmensurável importância da dimensão cultural na dinâmica social, reserva-se o ano de 2019 para criação de uma rede transversal que alie a cultura, como elemento integrador, à educação

e formação, à promoção turística e atividades geradoras de rendimentos, proporcionando oportunidades para os nossos criadores serem protagonistas na organização de eventos, num circuito que se alimenta da sua própria dinâmica.

Investimentos/Programas:

- Implementação do Projeto Pontos de Memória Local (enquadrado nos projetos de requalificação urbana);
- Promoção do concurso “Vila Bela”, em parceria com a Fundação Maio Biodiversidade (FMB), Instituto Marquês de Valle Flôr, associações comunitárias locais e outros parceiros;
- Instituição do Prémio Literário para Escrita Juvenil, em parceria com a Escola Secundária Horace Silver (ESHS);
- Promoção do concurso sobre História Local, em parceria com a ESHS;
- Promoção de embelezamento urbano, através da pintura mural, em parceria com a Associação Sete Sóis Sete Luas;
- Parceria com o Instituto do Património Cultural (IPC), nas prospeções arqueológicas de Santana e Penoso e no restauro das Capelas do Morrinho e do Penoso;
- Parceria com o IPC na promoção e documentação da Tabanca do Maio e apoio à Associação Tabanka Djarmai na criação de espaço próprio;
- Parceria com o artista canário Luis Garcia na implementação do projeto intitulado “Amor a Maio” - exposição de esculturas em formato de coração de dimensões grandes, no leito da praia de Bichirocha;
- Implementação da proposta de Toponímia;
- Promoção de investigação sobre Tradições Orais e Histórias Locais;



- Realização e documentação do Programa “Combersa na Boca Tarde” – Sessões de 2019;
- Promoção das festas populares e/ou de romaria e apoio à organização das atividades religiosas, culturais e desportivas (nelas enquadradas);
- Inauguração e dinamização do Centro Interpretativo do Sal;
- Reforço do acervo da Biblioteca Municipal e de programas de incentivo à leitura;
- Promoção do artesanato local;
- Promoção do ensino artístico para crianças e jovens, através do Programa BA-Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura e Indústrias Criativas;
- Promoção do Desfile de Carnaval 2019;
- Promoção da programação comemorativa das Festas de Santa Cruz 2019;
- Realização das Festas do Município 2019;
- Realização do XXVII Festival SSSL – Porto Inglês 2019 e dinamização do Centrum Sete Sóis Sete Luas, em parceria com a Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas;
- Programas culturais de comemoração de efemérides nacionais e universais.
- Comemorações de atividades programadas para Dezembro (Iluminação de Natal, Cantata de Natal e passagem de ano com pirotecnia).

2.5. JUVENTUDE E DESPORTO

Olhamos para a nossa juventude como um dos elementos centrais da transformação socioeconómica que se projeta para a ilha. O potencial de



desenvolvimento de Cabo Verde passa necessariamente pela capitalização do propalado “dividendo demográfico”, que o país exhibe, pela juventude da sua população e todas as potencialidades a este facto associadas. Maio não fugirá a esta regra, pelo contrário, dada a dimensão da sua população jovem em contínua qualificação e capacitação, associada ao potencial endógeno multissetorial da ilha, figura-se de modo promissor entre as ilhas.

O aproveitamento deste potencial implica proporcionar aos nossos jovens um ambiente de socialização, a nível da educação, formação e ocupação de tempos livres condizentes com a formação e capacitação de cidadãos cientes do seu papel e contributo para o desenvolvimento social. A intervenção da Autarquia no setor será feita em permanente concertação com os jovens, através das Comissões Locais e Comissão Municipal para a Juventude, garantindo a sua participação efetiva na criação do ambiente social propício ao seu desenvolvimento integral.

A nossa política para a Juventude apoia-se fortemente na política para o Desporto, assumido, entre outras valências, com uma importante ferramenta de educação e formação para a cidadania, através da apropriação de valores como o espírito de grupo, respeito mútuo, disciplina, capacidade de trabalho e meritocracia. É com este objetivo de fundo que continuaremos a investir na criação de infraestruturas e equipamentos desportivos e, simultaneamente, promover a criação ou consolidação de estruturas associativas locais e o necessário engajamento dos agentes desportivos da ilha, de onde resulte aumento significativo de organização de provas e a massificação para prática

desportiva, através da diversificação das modalidades praticadas na ilha. Estamos convictos de que a conjugação coordenada de esforços das diversas entidades de modo a direcionar todo este investimento para a nossa juventude terá resultados de excelência, não só a nível desportivo, como também na vertente social.

2.5.1. JUVENTUDE

Investimentos:

- Aquisição de equipamentos para a Casa da Juventude, Centros Comunitários, Juvenis e de Multimédia, e espaços equiparados;
- Melhoramento das instalações da Casa da Juventude e Centros Comunitários, Juvenis e de Multimédia;
- Instalação de sistema internet sem fios nos Centros Comunitários, Juvenis e de Multimédia;
- Transformação do terraço da Pousada Municipal em “Terraço Jovem”;
- Conclusão do Centro Multiusos de Pilão Cão;
- Estabelecimento de espaços para a Juventude, no âmbito de protocolo com organizações de comunidades onde a Câmara não possua instalações próprias.

Programas e eventos:

- Programa da Juventude – Verão 2019;
- Ações de sensibilização contra o uso abusivo e precoce de bebidas alcoólicas e drogas ilegais, sobre e educação sexual, equidade de

género e orientação profissional, entre outras temáticas relevantes para a juventude;

- Consolidação da Comissão Municipal para a Juventude e das Comissões Locais;
- Conclusão e inauguração do Centro Juvenil do Morrinho;
- Harmonização da intervenção da autarquia junto da Juventude com os instrumentos e políticas definidos pelo Instituto da Juventude (em fase de instituição).

2.5.2. DESPORTO

Investimento em infraestruturas desportivas:

- Conclusão das obras do Estádio Municipal;
- Manutenção e melhoramento dos polivalentes e placas desportivas do Município;

Apoio a agentes desportivos:

- Apoios diretos a clubes:
 - Suporte dos custos com inspeção médica de atletas dos clubes federados de futebol de 11, inscritos na 1.ª e 2.ª Divisões;
 - Premiação dos campeões regionais da 1.ª e 2.ª Divisões de Futebol de 11;
 - Subsídio dos campeões regionais das modalidades de salão para participação nas provas nacionais;
- Apoio às Escolas de Iniciação Desportiva;
- Apoio à formação de dirigentes e árbitros em diversas modalidades;



- Promoção da criação de Associações Regionais de Atletismo, Ciclismo e Voleibol;
- Empoderamento das Associações Regionais, através da celebração de protocolos de cedência da gestão de infraestruturas desportivas para implementação dos seus Planos de Atividade.

Organização e promoção de provas desportivas:

- Organização dos torneios de modalidades de praia, no âmbito do Programa da Juventude – Verão 2019, em parceria com as respetivas Associações Regionais;
- Organização dos torneios de modalidades de salão, em parceria com as Associações Regionais, e apoio à organização da “Festa do Mar – Praia de Bichirocha - 2019”, pela Megra Events, no âmbito da comemoração das Festas do Dia do Município – 2019;
- Promoção da implementação do Programa Mexê Mexê – Maio;
- Promoção de competições desportivas diversas, no âmbito das comemorações de efemérides nacionais e locais;
- Promoção do campeonato de futsal para veteranos;
- Promoção da Volta ao Maio em Bicicleta;
- Promoção de desportos náuticos.

2.6. PROMOÇÃO SOCIAL

Com a implementação do Cadastro Social Único (CSU) na ilha, a Autarquia, em parceria com o Ministério da Família e Inclusão Social (MFIS) vai procurar fazer



chegar, com uma maior abrangência e justiça social, os apoios às camadas mais vulneráveis, nas áreas como saúde, habitação social, educação e proteção social.

Por outro lado, estaremos focados em implementar ações que garantam a proteção e integração social de crianças e idosos.

Eis as ações a realizar:

- Apoio social às famílias menos favorecidas;
- Apoio a pessoas com necessidades especiais, bem como assistência social a doentes crónicos, promovendo a sua integração social;
- Socialização/instrução dos processos de pedidos de pensão ao Centro Nacional de Pensão, em parceria com o MFIS;
- Promoção de atividades para promoção da integração dos idosos na comunidade, defendendo a sua dignidade e o seu bem-estar, em parceria com outras entidades;
- Apoio a iniciativas de realização do Natal solidário;
- Atualização do CSU da ilha do Maio, em parceria com o MFIS;
- Reforço da implementação na ilha do Rendimento Social de Inclusão, em decorrência dos trabalhos do CSU, em parceria com o MFIS;
- Promoção de atividades com crianças, em parceria com outras entidades sediadas na ilha;
- Apoio na promoção de incentivos para proteção dos direitos da criança e do adolescente, em parceria com o Comité Municipal para Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;

- Atribuição de kits e incentivos financeiros às atividades geradoras de rendimento.

2.7. SAÚDE

A saúde pública é um setor que tem merecido a nossa especial atenção. Trabalhamos sempre em parceria com a Delegacia de Saúde local e a própria população, procurando identificar e resolver situações que atentam contra o bem-estar físico e social de todos.

Por outro lado, somos uma Autarquia que sempre privilegiou a área social, concedendo, sempre que se justificar, assistência médica e medicamentosa a camadas mais vulneráveis.

Em 2019 estaremos, juntamente com a Delegacia, firmes na procura de parceiros nacionais e internacionais para reforçar a assistência médica local, sobretudo nas consultas de especialidade, onde a ilha tem maior carência.

Elencamos as ações para o próximo ano:

- Incentivo à realização de atividades para melhoria de saúde dos idosos, em parceria com a Delegacia de Saúde local;
- Vistorias em estabelecimentos comerciais, Talho e Matadouro;
- Apoio em medicamentos, consultas de especialidade e exames complementares, a pessoas economicamente mais vulneráveis;
- Contribuição no combate aos mosquitos;



- Ações de sensibilização à população, no que tange à saúde pública, em parceria com a Delegacia local e Delegação do Ministério da Educação;
- Colaboração na realização de Feiras de Saúde;
- Mobilização de assistência médica nacional e internacional para crianças e idosos, em parceria com a Delegacia de Saúde local e ONG's;
- Fomento de ações, no âmbito da atuação do Núcleo Concelhio de Prevenção ao Uso do Álcool e outras Drogas (NCPAD).

2.8. EDUCAÇÃO

A Autarquia maiense vem cumprindo o seu papel na promoção de um ensino de qualidade e para todos, sempre em parceria com outras entidades governamentais, quais sejam o Ministério da Educação e a Delegação local.

Nesta senda, em 2019, seguiremos firmes, juntamente com os nossos parceiros, à luz das nossas atribuições e competências plasmadas no Estatuto dos Municípios Cabo-Verdianos, na melhoria constante de condições para que todos os agentes educativos, desde o Pré-Primário ao Ensino Secundário possam desempenhar com êxito as suas funções.

Eis algumas ações relevantes para a melhoria do setor da educação na ilha:

- Reabilitação dos jardins infantis municipais;
- Reparação e vedação de escolas degradadas, em parceria com a Delegação do Ministério da Educação;
- Atribuição de subsídios a 65 alunos carenciados para aquisição de passes escolares;



- Distribuição de materiais escolares a alunos mais vulneráveis do concelho;
- Apoio ao ensino privado no concelho;
- Atualização salarial e entrada dos profissionais do Pré-Escolar no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), a fim de obterem os respetivos benefícios sociais;
- Elaboração do mapa da rede de equipamentos do Pré-Escolar.

2.9.FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A nossa forte aposta na formação profissional, como meio privilegiado para a inserção dos jovens e não só, no mercado laboral, será reforçada no novo ano.

É cada vez maior o número de jovens que procuram esta via de ensino, que além de proporcionar formações num curto espaço temporal, têm maior facilidade no seu acesso e na inserção no mercado, seja através de estágios, como também do emprego e do autoemprego.

Neste cenário, a Autarquia e os seus parceiros, designadamente o IEFP, a SDTIBM, a CERMI, a EHTCV e os operadores económicos locais, têm feito um grande trabalho em rede em todo o processo de formação e inserção dos jovens no mercado laboral.

No novo ano daremos ênfase ao ensino de línguas estrangeiras, nomeadamente Inglês e Francês, e do empreendedorismo, como um sinal claro na preparação dos jovens para crescimento inevitável que virá nos próximos anos, ao nível do setor turístico, com a reabilitação do Porto.



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Para 2019, preconizamos:

- Reabilitação do Centro de Formação Profissional, em parceria com o Governo de Cabo Verde;
- Realização de algumas formações, em parceria com o IEFP e o Centro de Emprego e Formação Profissional da Praia (CEFPP);
- Assinatura de novos protocolos com outros centros de formação profissional de Cabo Verde;
- Promoção do ensino profissional e profissionalizante, empreendedorismo e empregabilidade;
- Continuação da realização de formações de curta duração;
- Conclusão do processo de acreditação do Centro de Formação Profissional local;
- Elaboração de projetos para ensino de línguas estrangeiras, nomeadamente Inglês e Francês;
- Realização de formação nas áreas do turismo e hotelaria, em parceria com a União Europeia (UE);
- Análise das necessidades de formação locais e implementação de respostas formativas adequadas.

2.10. ECONOMIA

A promoção das atividades económicas no Município deve assumir o pressuposto de que, presentemente, deparamo-nos, a ritmo crescente, com sinais concretos da referida fase de transição da economia local, com epicentro nos investimentos estruturantes para resolução da acessibilidade externa, condição indispensável para viabilização do reposicionamento do modelo de



desenvolvimento turístico do Maio, mas como elemento integrante de um quadro mais abrangente, onde também se destacam a Estratégia de Desenvolvimento Agrosilvopastoril e Ambiental do Maio e o potencial de exploração das indústrias extrativas, numa abordagem diversificada e integradora do desenvolvimento da ilha.

As potencialidades multissetoriais, aliadas a uma política de crescimento com base numa estratégia de promoção de oportunidades de negócio com elevado grau de penetração no nível da atuação das micro e pequenas empresas, permitem perspetivar um crescimento harmonioso e inclusivo da economia, desde que se fomente o empreendedorismo local e haja uma apropriação do protagonismo económico também pelos locais, sendo este o propósito da Câmara Municipal ao prever as ações abaixo listadas.

Promoção de atividades produtivas locais:

- Incentivos às atividades geradoras de rendimentos (pequenos negócios);
- Realização de ações de fomento de empreendedorismo e de apoio a atividades geradoras de rendimento, no âmbito do Protocolo celebrado com a PROEMPRESA.

Comércio interno e organização da atividade económica:

- Reabilitação do Mercado e do Matadouro Municipais;
- Valorização de áreas comerciais, no âmbito de projetos de requalificação urbana;

- Incentivo à deslocalização de Unidades Industriais para a Zona Industrial, no âmbito da operacionalização do Centro Internacional de Negócios de Cabo Verde;
- Promoção de Feiras Agropecuárias, em parceria com a Delegação do Ministério da Agricultura e do Ambiente;
- Incentivos à regularização das dívidas de licenciamento comercial;
- Reforço da fiscalização do comércio.

Promoção da economia rural:

- Incentivo à fixação de empresas em território rural;
- Organização territorial da distribuição das unidades de produção de carvão, em parceria com a Delegação do MAA;
- Promoção da extensão de áreas produtivas e criação de empregos rurais, em parceria com a Delegação do MAA;
- Promoção da produção e comercialização de carvão e cal artesanal, em parceria com a Delegação do MAA.

2.11. EMPREENDEDORISMO

Em 2019, a Autarquia continuará a desenvolver ações para a promoção do empreendedorismo na ilha, sobretudo em parceria com a União Europeia (UE) e a Proempresa.

Vamos procurar estimular os jovens locais a enveredar por essa via, como meio para promoção do autoemprego e, conseqüentemente, de geração de riqueza.

Para isso muito tem contribuído o papel que vem sendo desempenhado pelo Centro de Formação Profissional do Maio, através de diversas formações viradas para as necessidades do mercado local.

Para continuarmos a fomentar o empreendedorismo na ilha, elegemos as seguintes ações:

- Realização de oficinas descentralizadas, em parceria com a PROEMPRESA;
- Promoção do ensino do empreendedorismo e empregabilidade;
- Ações para premiação de melhores ideias de negócios;
- Promoção de seminários, workshops e ação de formação aos nossos empreendedores;
- Apoio com kits para jovens empreendedores;
- Promoção da criação de novos negócios;
- Formação dos jovens, no âmbito da inovação social e empreendedorismo, em parceria com a UE.

2.12. EQUIDADE DO GÉNERO

O empoderamento da mulher maiense, não só através da promoção de atividades geradoras de rendimento, como também do autoemprego e formação profissional, é uma aposta que abraçamos com determinação.

Por outro lado, o trabalho em rede, privilegiando a parceria com instituições que lidam com este setor, vai continuar a merecer toda a nossa atenção.

Neste contexto, iremos promover a:

- Criação de incentivos (formação para o autoemprego, apoios nas atividades geradoras de rendimento, entre outros) para inserção das mulheres no mercado laboral;
- Apoio a iniciativas de combate à Violência com Base no Género (VBG), em parceria com o Instituto Cabo-verdiano da Igualdade e Equidade do Género (ICIEG), a Morabi e a Polícia Nacional;
- Estreitamento de relações com instituições ligadas à promoção da igualdade e equidade do género na identificação/promoção de outras ações nessa matéria;
- Incentivo à realização de atividades alusivas ao Dia da Mulher, em parceria com entidades locais;
- Fomento de ações para a defesa e promoção dos Direitos Humanos.

2.13. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS/ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Desde que o atual executivo tomou posse, já resolveu várias pendências, relativamente a situação laboral dos colaboradores, além de ações de formação e de capacitação. E vai continuar a fazê-lo no novo ano, por entendermos que o segredo da prestação de um bom serviço público passa pela motivação e incentivo que se deve dar aos recursos humanos.

Por outro lado, a implementação do balcão único vai melhorar o desempenho dos colaboradores e isso vai repercutir, positivamente, na prestação do serviço ao utente.

Eis as ações a promover:

- Capacitação dos funcionários com formações contínuas;
- Melhoria na organização interna dos serviços, permitindo maior articulação entre eles;
- Decoração de interiores para melhorar a estética e a funcionalidade do edifício da Câmara;
- Melhoria da situação laboral dos funcionários;
- Introdução de uma estrutura funcional e dinâmica no *front-office*, convertendo os serviços de atendimento em balcão único.

2.14. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No novo ano continuaremos a promover a ilha internamente e no panorama internacional, quer pela transmissão de informação na imprensa e nas redes sociais, quer pela participação em importantes eventos e pela criação e estreitamento de laços de amizade e de cooperação com diversos parceiros.

A nível local há cada vez maior ligação e proximidade da autarquia com as comunidades, pelo que iremos continuar a privilegiar os contactos não só através de encontros como também visitas e audiências descentralizadas. Aliás para realçar essa simbiose que já existe entre o Poder Local e a população, o próprio Plano de Atividades contém propostas que emanaram das solicitações feitas nos encontros efetuados em todos os povoados da ilha.



Para que a ilha continue a ser melhor conhecida e a população local se sinta cada vez mais engajada no processo de desenvolvimento, pretendemos, levar a cabo ações como:

- Continuação da divulgação das atividades, ações e iniciativas da autarquia, quer internamente (dentro das suas instalações e nas comunidades da ilha) ou externamente (país, diáspora, mundo), através da imprensa escrita e audiovisual;
- Atualização da estrutura funcional do *site* da Câmara Municipal;
- Introdução de melhorias substanciais na gestão permanente das redes sociais e do *site* da Câmara Municipal;
- Promoção de uma melhoria contínua da comunicação interna da Autarquia;
- Apoio à Rádio Comunitária Voz di Djarmai (RCVD);
- Aperfeiçoamento da interação com a população local, através de realização de encontros comunitários, audiências descentralizadas e de visitas a comunidades.

2.15. RELAÇÕES EXTERIORES E COOPERAÇÃO

Para o novo ano iremos intensificar as relações de amizade e de cooperação existentes com os parceiros nacionais e internacionais.

A nível nacional, a cooperação estratégica com o Governo Central assente no princípio de subsidiariedade será reforçada com a execução de projetos e transferência de recursos para a ilha.

Por outro lado, abriremos caminhos para novas parcerias externas. Neste cenário, é nossa pretensão efetuar contactos com entidades estrangeiras para estabelecimento de laços de amizade e de cooperação.

Seguem-se as ações propostas para 2019:

- Intensificação da relação de amizade e de cooperação com outros Municípios de Cabo Verde;
- Reforço da cooperação estratégica com o Governo Central em áreas cruciais no processo de desenvolvimento da ilha, nomeadamente o turismo, a agricultura, a pesca, a pecuária, a educação, o desporto, a formação profissional e a cultura;
- Estreitamento de relações de parceria com as Câmaras geminadas no país e no estrangeiro;
- Identificação de mais parceiros externos, visando o estabelecimento de laços de amizade e de cooperação.

2.16. EMIGRAÇÃO

Com a operacionalização do gabinete de apoio ao emigrante houve melhorias substanciais no atendimento a esta classe.

Uma vez mais, reconhecemos que ainda falta um verdadeiro trabalho para fazer despertar o interesse dos emigrantes em querer investir na ilha, aumentando o seu contributo no processo de desenvolvimento local. Acreditamos que a reabilitação do Porto possa dar um grande impulso nessa matéria, pois se prevê a criação de uma maior dinâmica económica na ilha.



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Noutro quadrante, os emigrantes maienses têm sido um elo importante de ligação entre a Autarquia e os parceiros da cooperação externa, através de identificação e mobilização de recursos e know-how que podem ser úteis ao processo de desenvolvimento da ilha.

As ações a realizar no setor da emigração em 2019 são:

- Promoção de tratamento privilegiado e apoio aos emigrantes no encaminhamento de processos junto à CMM;
- Parceria ao nível da identificação e mobilização de apoios junto das Câmaras municipais geminadas ou ONG's, ao nível da assistência técnica multissetorial e de materiais e equipamentos nas diferentes áreas de atividade;
- Promoção de um espaço de diálogo entre os emigrantes com os poderes públicos acerca dos problemas que os afligem;
- Promoção das oportunidades e facilidades de investimentos no município, junto da comunidade radicada na diáspora;
- Criação de uma forte ligação aos emigrantes para que sirvam de ponte na relação entre a Autarquia e as Câmaras geminadas no estrangeiro.

2.17. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A operacionalização da Empresa Águas e Energia do Maio (AEM) será uma realidade em 2019, facto que terá um impacto positivo na produção e distribuição desse precioso líquido, aproveitando todas boas condições criadas através das intervenções que ocorreram no setor nos últimos anos, mormente ao nível da execução do Projeto Wash.



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Em baixo seguem-se as ações a promover:

- Ligações domiciliárias de água às famílias mais vulneráveis;
- Entrada em funcionamento da Empresa Águas e Energia do Maio (AEM);
- Continuação da formação e sensibilização da população sobre o uso racional de água, através de rede de mudança de comportamentos em água, saneamento e higiene, em parceria com a Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS).

2.18. SANEAMENTO

Não obstante um grande trabalho que vem sendo desempenhado neste setor, ainda precisamos melhorar, sobretudo ao nível do saneamento do meio, por forma a termos um Maio cada vez mais limpo, agradável para viver e a constituir-se num chamativo, em termos de atração turística.

Iremos, em articulação com outras entidades locais com responsabilidades e interesses no setor, focar na sensibilização da população local para adoção de práticas que fomentem a proteção do meio e seremos implacáveis em situações extremas de flagrante violação do Código de Posturas Municipal.

A seguir, apresentamos as seguintes ações a desenvolver:

- Construção de instalações sanitárias nas casas de famílias mais vulneráveis;
- Aquisição dos equipamentos de limpeza e recolha de resíduos sólidos;
- Ligação domiciliar à rede de esgotos da Calheta;

- Continuação da capacitação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, através da rede de mudança de comportamentos em água, saneamento e higiene, em parceria com a ANAS;
- Campanhas de limpeza em todo o concelho (incluindo praias), em parceria com a Delegação do MAA, a Agência Marítima e Portuária (AMP), a Polícia Nacional, a FMB, a SDTIBM e a RCVD;
- Registo, aplicação do chip e castração de cães e gatos, em parceria com a Associação Bons Amigos;
- Continuação da capacitação e sensibilização da população para os cuidados a ter na criação de cães e gatos, em parceria com a Associação Bons Amigos;
- Combate à circulação de animais na via pública.

2.19. AMBIENTE

Com o espectro de mais um mau ano agrícola, tal como no ano transato, a Autarquia e os parceiros, designadamente o Ministério da Agricultura e Ambiente e a Delegação local, vão apostar num Plano de Mitigação, em que uma das vertentes passa pelo desmatamento de ribeiras que, além de libertar terrenos para cultivo, cria emprego público.

Por outro lado, a requalificação urbana e ambiental, com todas as vantagens que se lhe reconhecem, continuará a ser uma aposta firme.

Em suma, elencamos as ações a realizar em matéria ambiental:

- Desenvolvimento de ações de capacitação e sensibilização da população sobre o ambiente, em parceria com instituições locais, como a Delegação do MAA, a AMP, a Polícia Nacional, a FMB, a SDTIBM e a RCVD;
- Fiscalização da orla marítima, durante o período de desova das tartarugas, em parceria com a FMB e a Delegação do MAA;
- Requalificação urbana e ambiental de alguns povoados da ilha, com a criação e manutenção de mais espaços verdes;
- Desmatamento de ribeiras em toda a ilha, em parceria com a Delegação do MAA.

2.20. TRANSPORTES

No novo ano continuaremos a melhorar as vias (municipais) de circulação e criaremos as condições, para que as ações de licenciamento, fiscalização e organização deste setor decorram na normalidade.

Como sempre, na execução das nossas ações priorizamos a enorme importância do trabalho em parceria com o Instituto de Estradas (IE), a Direção Geral dos Transportes Rodoviários (DGTR) e a Esquadra da Polícia Nacional no Maio.

Seguem-se as atividades a realizar neste setor em 2019:

- Continuação da reabilitação e manutenção de estradas municipais;
- Consolidação da sinalização rodoviária, em parceria com a SDTIBM;
- Introdução de passadeiras nas principais artérias da Cidade, sobretudo nas proximidades de escolas, jardins e parques infantis;



- Construção de quebra-molas modernas nos sítios onde se justifiquem, sobretudo nos locais frequentados pelas crianças;
- Apoio a Inspeções Técnicas de Automóveis de Cabo Verde (ITAC);
- Reforço de fiscalização de veículos sem licenças de aluguer e impostos de circulação, em parceria com a Polícia Nacional;
- Elaboração de projeto de requalificação e sinalização de estradas de acesso às praias e caminhos vicinais, em parceria com a Associação Turística do Maio;
- Elaboração de um plano de mobilidade da Cidade do Porto Inglês;
- Elaboração de projetos e construção de ciclovias na Cidade;
- Criação de praça de táxis e concessão de licenças de circulação;
- Promoção de encontros regulares com os proprietários dos veículos, empresários e a Polícia Nacional, em parceria com a DGTR.

2.21. PROTEÇÃO CIVIL

Com o reforço da corporação, em termos de materiais e de equipamentos, o nosso município melhorou a sua capacidade de resposta no domínio da proteção civil.

A operacionalização dos serviços prestados pela corporação é complementada pela constante formação dos efetivos bombeiros em diversas áreas, em articulação com os diferentes parceiros.

Eis algumas ações a desenvolver:



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

- Formação para dois efetivos bombeiros em matéria de incêndio florestal, em parceria com a Câmara Municipal de Loures;
- Promoção de maior proximidade de bombeiros às Escolas, a fim de garantir a segurança dos alunos, em parceria com a Delegação do Ministério da Educação;
- Reabilitação do edifício que alberga a corporação dos Bombeiros;
- Criação de parcerias externas (diáspora e geminação) para assistência técnica e cedência de materiais e equipamentos;
- Afetação dos bombeiros ao Porto do Maio, no momento de carga e descarga de navios, em parceria com a ENAPOR;
- Reforço de corpo de pessoal permanente no quartel;
- Reforço de parceria com a empresa Aeroportos e Segurança Aérea (ASA), no âmbito da segurança aeroportuária;
- Reforço contínuo de cooperação externa com outras corporações de Bombeiros, designadamente de Manchester (Inglaterra) e de Colmar-Berg (Luxemburgo);
- Reforço de parceria com a Delegacia de Saúde, na vertente evacuação interna.

2.22. TURISMO

Com a forte aposta que temos feito em setores conexos ao turismo, nomeadamente a formação profissional, a cultura, o desporto, o empreendedorismo, entre outros, estamos a preparar a ilha e as suas gentes para *boom* que se prevê no setor turístico.



Não, não se trata de uma pura conjectura! O arranque das obras de reabilitação do Porto terá o condão de espezinhar o real interesse por parte dos investidores e turistas pela ilha do Maio. E já começamos a sentir isso desde que foi anunciado o concurso para a contratação da empresa que vai trabalhar nessa empreitada. Por essa razão, acreditamos que em 2019, a ilha ganhará uma dinâmica diferente e que será consolidada nos anos subsequentes.

Voltamos a realçar a nossa forte convicção que Maio tem todas as condições endógenas para o desenvolvimento de um turismo que traga verdadeiros benefícios para a população local. Assim, além do turismo balnear, vamos estimular, em concertação com o Governo Central e demais parceiros, a exploração de outros mercados e outros segmentos como o turismo sénior ou de residência (mercado emissor europeu); turismo de habitação (mercado interno); ecoturismo e turismo cultural.

De seguida apontamos algumas importantes ações a desenvolver no setor turístico, em 2019:

- Promoção de ações de formação de agentes turísticos e outros;
- Criação de materiais promocionais da ilha, tanto ao nível local, como nacional e internacional;
- Promoção da ilha em eventos nacionais e internacionais sobre o turismo;
- Participação em fóruns, conferências e feiras nacionais associadas ao turismo;
- Valorização dos pontos de interesse turístico;



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

- Continuação de promoção de intervenções em moradias para acolher turistas (*homestay*), no âmbito do Projeto de Turismo Comunitário e Solidário, em parceria com a FMB e a Delegação do MAA;
- Continuação da implementação de mais ações, no âmbito do Projeto de Turismo Solidário e Comunitário;
- Levantamento/atualização de alojamentos complementares na ilha.

Aprovado em _____ de _____ de 2018

